

Covid-19

Leite confirma bandeira vermelha para a região

VALE DO TAQUARI | Conforme O Informativo do Vale havia antecipado, na edição de quinta-feira, com base nos protocolos para definição do novo modelo de distanciamento controlado, Lajeado e região estão classificados como bandeira vermelha. Essa determinação ocorreu, segundo a

secretária de Planejamento, Leany Lemos, e o governador Eduardo Leite, porque houve uma elevação no número de casos confirmados nos últimos sete dias. Por isso, as atividades comerciais foram vedadas, sem chance de flexibilização por parte dos municípios.

Página 4

Vale tem 204 casos positivos de coronavírus

VALE DO TAQUARI | Com 27 novas confirmações, em 24 horas, o Vale tem 204 casos. Na quinta-feira, Lajeado e Estrela confirmaram óbitos em decorrência de Covid-19. A região tem 46 considerados recuperados pelos órgãos de saúde.

Página 3

TEMPO LAJEADO

Sexta:
10°C | 24°C
Sábado:
14°C | 24°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

Ação em frente à PRF imuniza caminhoneiros

LAJEADO | Na quinta-feira, uma ação conjunta entre o Sest/Senat, Polícia Rodoviária Federal (PRF), Ministério da Saúde, Exército Brasileiro, Governo do Estado e Secretaria Municipal de Saúde, vacinou contra a gripe os caminhoneiros que passaram pela BR-386. **Página 10**



LIDIANE MALLMANN

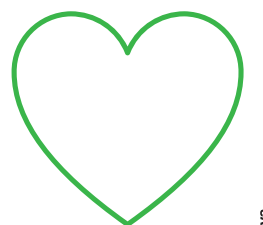


Juntos, construímos um mundo melhor.

Fundo Filantrópico 2020 - Sicredi Integração RS/MG

Inscreva seu projeto social de 01/05 a 31/05/2020
no site sicrediintegracaorsmg.com.br/fundo

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



morya

Lajeado chega a 101 casos de Covid-19

No Vale, são 204 casos positivos. Deste número, 46 são pacientes considerados recuperados



Mônica da Cruz

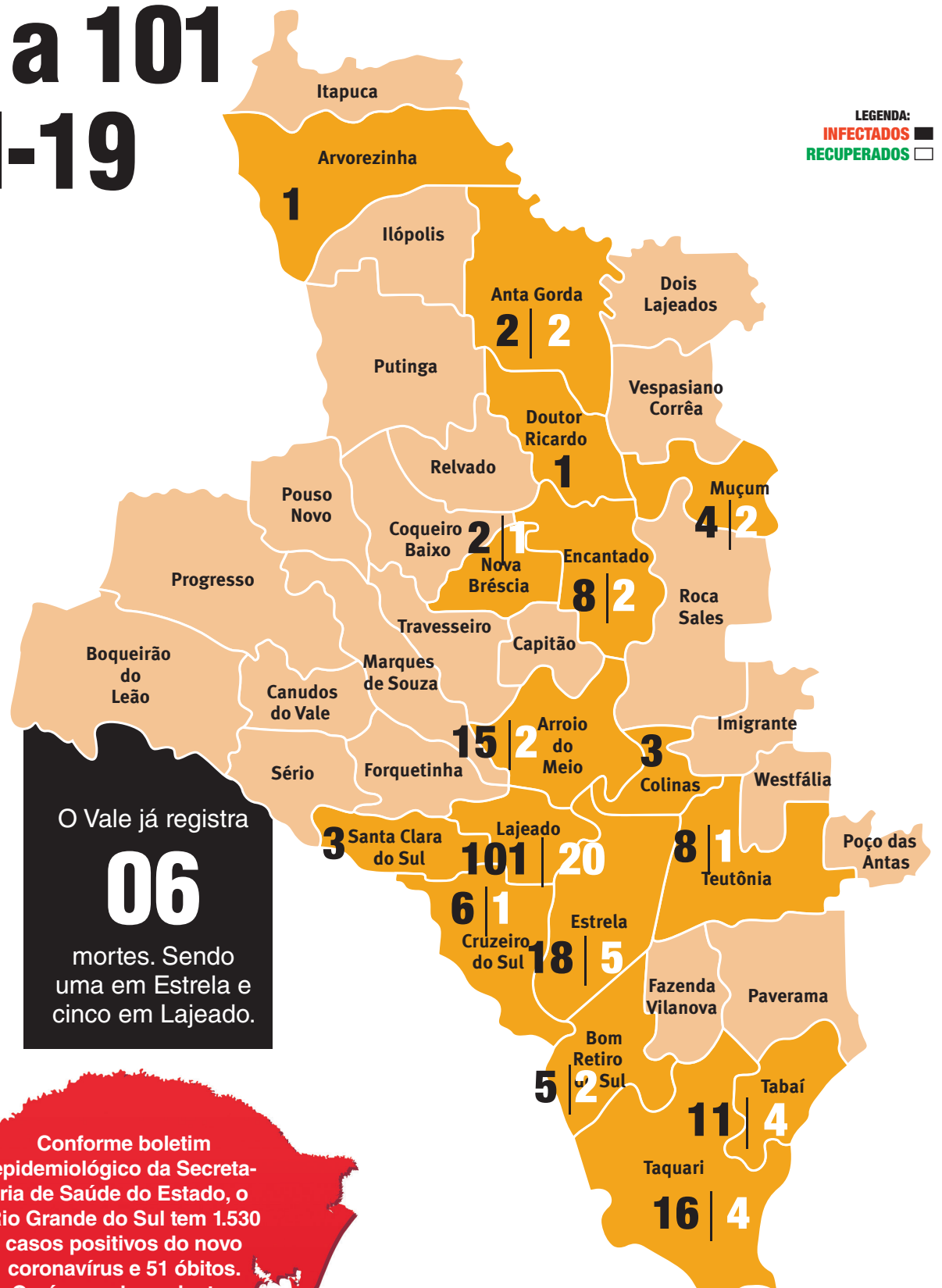
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | A região contabilizou 27 novos casos de coronavírus (Covid-19) em 24 horas. Foram 17 em Lajeado, cinco em Estrela, quatro em Teutônia e um em Taquari. Com os novos casos positivos, são 204 pacientes infectados no Vale. São: Lajeado (101), Estrela (18), Taquari (16), Arroio do Meio (15), Tabaí (11), Teutônia (8), Encantado (8), Cruzeiro do Sul (6), Bom Retiro do Sul (5), Muçum (4), Colinas (3), Santa Clara do Sul (3), Anta Gorda (2), Nova Bréscia

(2), Arvorezinha (1) e Doutor Ricardo (1).

Na tarde dessa quinta-feira, 30, Estrela confirmou o primeiro óbito em decorrência de Covid-19 na cidade. O paciente é um homem (76), residente do município, e que estava internado no Hospital Estrela desde o dia 27 de abril. Ele tinha diabetes e hipertensão. Além disso, Lajeado confirmou o quinto. Uma mulher (88), que estava internada no Hospital Bruno Born desde o dia 27 de abril. Ela teve material coletado para exame, faleceu às 23h da quarta-feira, 29 de abril. O resultado do exame foi enviado ao município na quinta, confirmando o diagnóstico. Assim, o Vale contabiliza seis mortes por coronavírus.

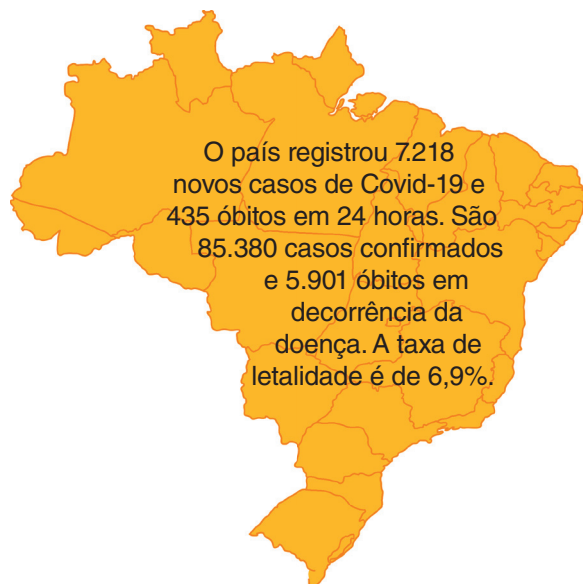
O número de pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde é de 46: Lajeado (20), Estrela (5), Taquari (4), Tabaí (4), Anta Gorda (2), Arroio do Meio (2), Bom Retiro do Sul (2), Encantado (2), Muçum (2), Cruzeiro do Sul (1), Nova Bréscia (1) e Teutônia (1).



O Vale já registra

06

mortes. Sendo uma em Estrela e cinco em Lajeado.



O país já tem 85.380 casos confirmados

5901

mortes, sendo 6,9% a taxa de mortalidade.

A Partir De maio com as Palestras nos clubes...

MULHERES
que *transformam*
2020

Estado veda funcionamento do comércio em Lajeado

Medida foi anunciada na tarde de quinta-feira e cidades do Vale também serão atingidas pela determinação

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Em coletiva de imprensa, feita pelas redes sociais, o governador Eduardo Leite divulgou novas medidas de restrições e isolamento, principalmente para as regiões com aumento de casos do novo coronavírus (Covid-19) nas últimas semanas.

Com base nos protocolos para definição do novo modelo de distanciamento controlado, Lajeado e região estão classificados como bandeira vermelha. Essa determinação ocorreu, segundo a secretária de Planejamento, Leany Lemos, porque houve uma elevação no número de casos confirmados nos últimos sete dias em Lajeado. Além disso, é analisada a incidência para cada 100 mil habitantes. Por isso, as atividades comerciais foram vedadas pelo Governo do Estado, sem possibilidade de flexibilização por parte das administrações municipais. A medida está valendo a partir desta sexta-feira e se mantém até a divulgação do novo decreto, prevista para o dia 6 de maio.

A bandeira vermelha, vigente neste momento, leva em consideração 11 indicadores, com pesos individuais - veja tabela. A secretária de Planejamento explica que os indicadores estão divididos em dois blocos, cada um com peso cinco (somando 10 no total), e subdivididos em diversas categorias.

A partir dos dados levantados, analisados e somados, será definida a cor da bandeira das regiões do Estado. Leany explica que existem 30 regiões de saúde e sete microrregiões no Estado, porém, para o acompanhamento dos indicadores, algumas foram reunidas, totali-

zando 20. Assim, as secretarias de Saúde e Planejamento, para avaliação dos indicadores, analisam as 20 regiões. Segundo a secretária, o critério para essa junção de regiões foi os municípios, que dentro de uma região, possuem hospitais de referência para leito de UTI.

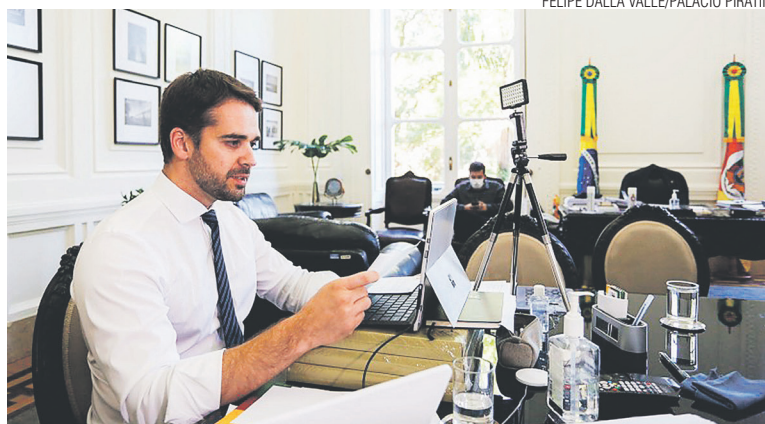
Bandeiras

De acordo com o governador Eduardo Leite, haverá quatro estágios de controle em todo o Estado. Eles serão identificados por bandeiras nas cores amarela, laranja, vermelha e preta. A amarela indica uma situação mais branda, com medidas mais amenas. O grau de restrição vai aumentando, conforme os indicadores, e podem chegar até a preta, quando seria necessário o isolamento social completo, também chamado de lockdown.

Secretária de Planejamento do Estado, Leany Lemos ressalta como o Rio Grande do Sul está neste momento. “Nosso Estado, nem o Brasil, nunca viveu nada assim. É algo novo, que, tomara, não seja preciso a gente conhecer e adotar as medidas”, salienta.

Para estabelecer a cor das bandeiras foram definidos dois grupos de medidores: propagação e capacidade de atendimento. Cada um deles tem peso de 50% para a definição das bandeiras. Segundo o governador Eduardo Leite, a coleta dos dados será diária, mas a atualização das cores de cada região ocorrerá aos sábados, valendo para a semana seguinte.

Cada bandeira indicará, também, o nível de distanciamento que a região precisará adotar. O governo do Estado vai receber sugestões quanto ao tema até o dia 2. Esses protocolos irão envolver as regras que terão de ser adotadas conforme a bandeira da região e o setor econômico, como por exemplo, quanto ao funcionamento, se pode ficar aberto ou não; ao horário, com restrições ou não; à triagem (medição de temperatura) dos colaboradores; quais EPIs são obrigatórios no atendimento, como máscaras e luvas; se devem ter afastamento de grupos de risco; e algum tipo de distanciamento mínimo entre pessoas e limitação de pessoas.



Durante coletiva de imprensa, feita pelas redes sociais, governador Eduardo Leite anunciou novas medidas de segurança

Aulas suspensas até junho

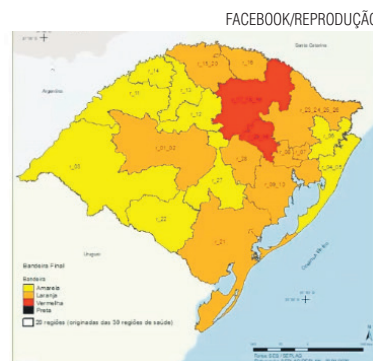
O governador Eduardo Leite informou que as aulas da rede pública, em escolas estaduais e municipais, ficarão suspensas no Rio Grande do Sul até junho. Para isso, o recesso de inverno, que ocorre, normalmente, em julho, será antecipado para o mês de maio. “Suspendemos as aulas por mais 15 dias e anteciparemos os 15 dias de recesso para o mês de maio. Na prática, as aulas retornam apenas em junho”, explicou Leite. A expectativa é de que o ano letivo termine em janeiro de 2021.

Conforme Leite, durante o mês de maio, serão estabelecidos protocolos para que os alunos, professores e servidores possam retomar as aulas com segurança. O governador explicou que isso poderá exi-

gir a compra de materiais ou equipamentos de proteção e reforço de recursos humanos, cujos processos de aquisição e contratação podem levar mais tempo.

Para a rede privada, os protocolos serão finalizados na próxima semana e lançados juntamente com todos as regras de funcionamento para as atividades econômicas. Por enquanto, em caráter transitório, as aulas da rede privada seguem suspensas, mas, de acordo com Leite, é possível que haja uma antecipação da retomada, que pode ocorrer ainda em maio. “Vamos definir o protocolo para a educação, e a rede privada, se tiver condições de atender esses protocolos, poderá retomar as aulas antes”, explicou.

- No mapa ao lado, é possível verificar a classificação de **duas regiões vermelhas** no estado do RS: a de **Passo Fundo** e a de **Lajeado**.
- Essas regiões precisam de uma atenção ainda maior para **evitar que a doença se propague** e a capacidade de atendimento se esgote.



Por meio das medidas de avaliação do Governo Estadual, Lajeado e região estão classificadas como bandeira vermelha

Medidas e pesos a serem atribuídos	Peso da medida	Nº de indicadores
PROPAGAÇÃO 	Velocidade do avanço	1,5
	Estágio da evolução	1
	Incidência de novos casos sobre a população	2,5
	Subtotal	5
CAPACIDADE DE ATENDIMENTO 	Capacidade de atendimento	2,5
	Mudanças na capacidade de atendimento	2,5
	Subtotal	5
	TOTAL	10

REGIÕES A PARTIR DA CIDADE MAIS POPULOSA:

1. Santa Maria (Centro-Oeste)
2. Uruguaiana (Centro-Oeste)
3. Capão da Canoa (Metropolitana)
4. Taquara (Metropolitana)
5. Novo Hamburgo (Metropolitana)
6. Canoas (Metropolitana)
7. Porto Alegre (Metropolitana)
8. Santo Ângelo (Misioneira)
9. Cruz Alta (Misioneira)
10. Ijuí (Misioneira)
11. Santa Rosa (Misioneira)
12. Palmeira das Missões (Norte)
13. Erechim (Norte)
14. Passo Fundo (Norte)
15. Pelotas (Sul)
16. Bagé (Sul)
17. Caxias do Sul (Serra)
18. Cachoeira do Sul (Vales)
19. Santa Cruz do Sul (Vales)
20. Lajeado (Vales)

Região dos Vales abrange os seguintes municípios: Anta Gorda, Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Canudos do Vale, Capitão, Colinas, Coqueiro Baixo, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Doutor Ricardo, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Ilópolis, Imigrante, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Nova Bréscia, Paverama, Poço das Antas, Pouso Novo, Progresso, Putinga, Relvado, Roca Sales, Santa Clara do Sul, São José do Herval, São Valentim do Sul, Sério, Taquari, Teutônia, Travesseiro, Vespasiano Corrêa e Westfália.

Dia das Mães

Em relação ao Dia das Mães, celebrado no domingo, 10, o governador Eduardo Leite garantiu que medidas estarão previstas no novo decreto. Segundo ele, a data é importante para o comércio e, por isso, o Governo do Estado sabe da necessidade de haver o funcionamento das atividades. O destaca que o comércio das regiões de cores amarela e laranja poderão seguir atuando, conforme já estão. As regiões de cores vermelhas, como Lajeado, só poderão atuar modo drive-thru, pague e leve ou por delivery, para que não haja aglomerações nos estabelecimentos.

OBSERVATÓRIO

Fabiano Conte - Comunicador
observatorio@informativo.com.br

Choro solidário

Tenho conversado com amigos e conhecidos pelas redes sociais e aplicativos de contato e conhecido histórias impressionantes neste momento de pandemia. Os relatos positivos são motivo de vibração. Um amigo conseguiu emprego esta semana, em plena crise. Já estava meses desempregado. Fiquei feliz por ele. Por outro lado, já tive alguns conhecidos que perderam seus empregos e nem sabem o que fazer. Tem o relato de quem fechou o salão de cabeleireiro por não ter con-

dições de manter o aluguel; o que não sabe se conseguirá manter a empresa por muito tempo e talvez tenha que demitir seus 50 funcionários; os amigos músicos, DJs, organizadores de eventos que estão sem renda; o pedreiro que ficou sem obra; o jardineiro e a diarista que trabalham em vários locais e estão tendo cancelamentos de trabalho. Sem falar naqueles que estão com muito medo do que o futuro a eles reserva. Meu choro é de solidariedade a milhões nestas condições. Momento triste.

Sem cobrança

Meus dois filhos estão com aulas on-line. Dentro do possível, tenho dado atenção e ajudado no processo de aprendizado. Mas sem uma grande cobrança no desempenho. Para que o ensino seja efetivo e de resul-

tado, a presença do professor é fundamental. Aos pais cabe o incentivo e a cobrança da realização. Mas sempre com cautela e entendendo que eles estão sofrendo muito com o isolamento.



Consumir por consumir sai de moda, morar perto do trabalho, atuar mais no coletivo com colegas de empresas, ou vizinhos do bairro. O Covid-19 vai rever valores e mudar hábitos da sociedade. Porque uma coisa é certa: o mundo não será como antes, conforme alerta o

biólogo Átila Iamarino. Para ele, mudanças que o mundo levaria décadas para passar, que a gente levaria muito tempo para implementar voluntariamente, a gente está tendo que implementar no susto, em questão de meses. Tudo tem sido aprendizado.

Curtas

- Prefeito Marcelo Caumo disse em entrevista que Lajeado tem testado maior número de pessoas em relação a outras cidades. Salientou que trabalha com clareza e não esconde números, mesmo sendo negativos neste momento.



LIDIANE MALLMANN

- A queda nas corridas com taxistas na região chega a 70%. O levantamento é do sindicato da categoria.

- Liderança do PT, com quem conversei ontem, garante que o vereador Sérgio Kniphoff será o candidato a vice de Márcia Scherer, do MDB, na eleição deste ano.

- O total de pessoas que venceram o coronavírus ultrapassou a marca de um milhão nesta semana. No Brasil foram quase 40 mil, 86%, média acima do mundo, que chegou a 81%.

- A redução de jornada nos frigoríficos e o controle de aglomeração na frente das empresas poderia evitar o avanço dos casos. O fechamento total é uma medida extrema, mas talvez inevitável neste momento.

- Futuristas dizem que o coronavírus funciona como um acelerador. A pandemia antecipa mudanças que já estavam em curso, como o trabalho remoto, a educação a distância, a busca por sustentabilidade e a cobrança, por parte da sociedade, para que sejamos mais responsáveis do ponto de vista social.

DE BRASÍLIA

Deraldo Goulart
deraldo.goulart@informativo.com.br

Tensão entre poderes

O presidente Bolsonaro, que já vinha tensionando as relações com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, esticou ao máximo a corda com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

Posse do delegado

Por meio de liminar, Alexandre de Moraes impediu a posse do delegado Alexandre Ramagem como diretor-geral da Polícia Federal. Bolsonaro chegou a cogitar desobedecer a decisão judicial, mas foi demovido da ideia.

Decisão judicial

O descumprimento de decisão judicial abriria grave precedente e poderia ferir de morte o estado democrático de direito. Interlocutores palacianos fizeram Bolsonaro ver que nenhum nome valeria comprar tamanha briga.

Conselho ao presidente

Aconselharam o presidente de que o melhor caminho seria o de aceitar a decisão monocrática de Alexandre de Moraes. E depois recorrer para tentar derrubar a liminar junto ao colegiado do Supremo Tribunal Federal.

Votação em plenário

Às vezes uma liminar demora a entrar na pauta de votação do plenário do STF. A pressão sobre o ministro Alexandre de Moraes terá que ser forte para que a liminar sobre a posse de Alexandre Ramagem seja votada logo.

Auxílio-moradia

Um dos casos que ficaram famosos foi a liminar do ministro Luiz Fux que garantiu o auxílio-moradia ao Poder Judiciário. Concedida em setembro de 2014, a liminar só foi revogada, pelo próprio Fux, em novembro de 2018.

Indicado por Moro

Com o impedimento da posse de Alexandre Ramagem, o comando é exercido pelo delegado Disney Rossetti, número 2 da Polícia Federal. Indicado por Moro, Rossetti tem forte ligação com Alexandre de Moraes.

Desvio de finalidade

Não foi o bom relacionamento com o presidente, nem a amizade com os filhos de Bolsonaro que impediram a posse de Ramagem. Foi a suspeita de que, empossado no cargo, ele poderia incorrer em desvio de finalidade.

Acesso a relatórios

Moro havia alertado, e o próprio Bolsonaro confirmado, que um dos motivos para a indicação de Alexandre Ramagem era que o presidente da República tivesse acesso a relatórios sobre investigação na Polícia Federal.

Proteção do sigilo

As investigações da Polícia Federal, e os relatórios sobre elas, precisam da proteção do sigilo. Ninguém estranho ao processo por maior que seja o cargo que ocupe ou relevância da função pode ter acesso aos dados.

Tomadas de decisão

Diferente é o caso da Agência Brasileira de Inteligência que tem o dever de comunicar ao presidente da República todas as suas ações. A ABIN atua de modo a ser imprescindível às tomadas de decisão pelo chefe da Nação.

Homenagem

Aos nossos queridos pais

Rudi Schmitt e Brunhilde Lawall Schmitt

Querido pai...

Querida mãe...

Quanta saudade...

Todos os dias algo nos faz lembrar que a presença de vocês segue conosco em forma de memória e de muito carinho.

Gratidão, Rudi e Brunhilde, pela vida que tiveram e pelos ensinamentos que nos proporcionaram e que ficarão para sempre em nossos corações.

Os familiares sempre lembrarão das brincadeiras, carisma, orientações, conselhos dos pais e agradecem o carinho recebido de todas as pessoas que fizeram parte da vida de Seu Rudi e Dona Brunhilde.

* 05/06/1940
† 12/03/2016* 08/04/1941
† 28/04/2008

**eu faço a
minha parte.
você precisa
fazer a sua.
somente
assim vamos
controlar
a covid-19.**

como você pode ajudar Lajeado a conter o coronavírus:



1. A situação atual exige cuidados redobrados. Fique alerta e faça a sua parte.



2. Não saia de casa. Para fazer o essencial, o uso da máscara é obrigatório.



3. Seja um fiscal dos seus pais, dos seus filhos, do seu amigo, do seu vizinho. As autoridades não conseguem estar em todos os lugares.



4. Mantenha o distanciamento social. Sem festas, sem reuniões, sem futebol, sem chimarrão com os amigos.



5. Lave sempre as mãos e use álcool em gel. Higienização frequente reduz a contaminação.

Para denunciar o descumprimento das regras:

- **Whatsapp da Ouvidoria:** (51) 99942-4082
- **Canal da Ouvidoria:** bit.ly/OuvidoriaLajeado



PREFEITURA DE
LAJEADO

cada um por todos.

Iniciativa garante vacinação de caminhoneiros contra a gripe

Ação ocorreu na quinta-feira, em frente ao posto da PRF, na BR-386



Caroline Garske

caroline@informativo.com.br



Domingos Rogério Piovesani, de Lajeado, também aproveitou a oportunidade



Samuel Orsolin fez a vacina e entrou para o cadastro de imunizados

LAJEADO | Entre manhã e tarde desta quinta-feira, em frente ao posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Lajeado, na BR-386, os caminhoneiros receberam vacinas contra a gripe. Os motoristas fazem parte do grupo alvo desta segunda fase da vacinação. A ação faz parte de iniciativa conjunta do Sest/Senat, Ministério da Saúde, Exército Brasileiro, Governo do Estado, através da Secretaria Estadual de Saúde e das secretarias municipais de Saúde.

Em Lajeado, foram disponibilizadas 350 doses da vacina. Um dos trabalhadores que imunizado é Samuel Orsolin (35). O caminhoneiro morador de Encantado soube da ação e aproveitou. “Eu estou indo para Garibaldi e ouvi na rádio sobre a vacina, resolvi passar aqui”, conta Orsolin, que é motorista de caminhão há nove anos.

A técnica de promoção social do Sest/Senat de Lajeado, Daniela Deimiquei (35), salienta que há muita procura da categoria para a vacinação na cidade. “Eles foram uns dos únicos que não pararam em prol do Brasil, e fizemos isso para que eles pudessem

também estar garantindo esse mínimo de prevenção desses outros sintomas gripais”, destaca. Daniela também comenta que este é o primeiro ano em que os caminhoneiros estão no grupo prioritário para o recebimento das doses.

Domingos Rogério Piovesani (46), que está no grupo de risco de contaminação pelo

novo coronavírus (Covid-19), diz que não está trabalhando neste período para evitar a exposição. Embora a vacina contra a gripe não proteja contra Covid-19, Piovesani acredita que é importante se proteger de outras doenças. “Os caminhoneiros que estão passando têm que parar e se prevenir”, ressalta o motorista.

Logística

Além da vacinação, os trabalhadores também receberam orientações a respeito de prevenção de doenças. Conforme o policial rodoviário federal, Jonathas Torres Junior, a iniciativa colabora para que se reduza a circulação de pessoas nas cidades, evitando, assim, a contaminação pelo novo coronavírus.

“É muito importante em razão da logística de o pessoal não ter que entrar na cidade, não ter que parar sua atividade para fazer a vacina no posto de saúde, além de diminuir a circulação de pessoas, bem como ajudar no distanciamento entre elas”, complementa Torres Junior.

Segunda fase

Teve início no dia 16 de abril, em todo o Brasil, a segunda etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra os vírus Influenza H1N1, H3N2 e Influenza sazonal. Esta fase, que segue até 9 de maio, tem como grupo alvo os profissionais da segurança pública, pessoas

privadas de liberdade, motoristas, caminhoneiros, jovens sob medidas socioeducativas, portadores de doenças crônicas e outras condições clínicas especiais. Em Lajeado, a vacinação ocorre na Junta Militar, no Centro, e no CTG Tropicilha Farrapa, no Bairro São Cristóvão.

Agora é o momento de reafirmar o nosso compromisso com nossa cidade, nosso Vale.



CAMPANHA DESDE 2016

Ao comprar no comércio local você promove o desenvolvimento do nosso município e Vale.

QUANDO TODOS SE UNEM, TODOS GANHAM...

Entidades focam em ações para minimizar os impactos da pandemia

Campanha de valorização de produtos e serviços locais foi criada pelo grupo

VALE DO TAQUARI | Com pouco mais de um mês de atividade, o comitê formado por empresários de diferentes setores como das cooperativas Dália e Languiru e representantes da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturval), Associação dos Municípios do Vale

do Taquari (Amvat), Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde e agora do Sebrae vem realizando reuniões periódicas para definir ações em conjunto. O grupo foi criado pela Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Ta-

quari (CIC Vale do Taquari). As primeiras medidas buscaram o incentivo da liberação gradativa do comércio, respeitando as regras de distanciamento social, o apoio à logística, o incentivo a disponibilização de testes para detectar a Covid-19, extensão da jornada de abate de animais em uma ou duas

PLURAL COMUNICAÇÃO INTEGRADA/DIVULGAÇÃO



Marcos Martini, presidente da Amvat

local e regional. O dinheiro circula na cidade, fica na região, estimulando o aumento da produção, evitando assim, um prejuízo ainda maior. A ideia é que cada município, à medida que está comprando/mandando cestas básicas para as famílias, utilize dos 30% que tem do consumo da agricultura familiar e estimule cestas com produtos não perecíveis produzidos na região. As medidas têm intenção de atender transversalmente a economia, tendo em vista que qualquer ação adotada em uma área econômica impacta no social e em outras áreas.

horas/por turno e políticas de financiamento para auxiliar as empresas nesse momento de crise.

O grupo também incentiva a campanha de valorização de produtos e serviços locais e a adoção de medidas de segurança contra a pandemia do Covid-19 (coronavírus), como adesão dos municípios do Vale do Taquari para o uso obrigatório da máscara. A Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari, que lidera o grupo, apoia essa iniciativa entre outras desenvolvidas pelos associados da entidade.

O consumo dos produtos e serviços feitos no Vale do Taquari favorece o crescimento econômico e desenvolvimento

Conforme o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Marcos Martini, a entidade está aliada à campanha de valorização de produtos e serviços locais. "Precisamos de união. A Amvat está junto com todos estes parceiros nas questões difíceis que nos atingem, como a pandemia e a estiagem. Neste momento, precisamos ter olhar diferenciado, aproveitar o que o Vale tem de bom - suas pessoas, produtos e serviços - e tentar darmos condições para que as coisas continuem", destaca Martini, que também é prefeito de Nova Bréscia.

**RESPEITE O
TRABALHADOR.**



**RESPEITE A LUTA
PELOS NOSSOS DIREITOS.**



#NENHUMDIREITOAMENOS

1º DE MAIO - Dia do Trabalhador

Nosso respeito, apoio e solidariedade

Nós, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Avícolas e de Alimentação em Geral de Lajeado e Região (Stial), sempre festejamos esta data e renovamos nossas lutas e conquistas. Este ano, no entanto, estamos atentos às mudanças na legislação visando reguardar a saúde de todos os trabalhadores e trabalhadoras do setor da alimentação. Torcemos para que, passada a pandemia do coronavírus, possamos celebrar a vida com nossos familiares, amigos e colegas.

Direção e funcionários do Stial



SINDICATO DOS TRABALHADORES
NA INDÚSTRIAS AVÍCOLAS E ALIMENTAÇÃO
GERAL DE LAJEADO E REGIÃO

Patrulhas Maria da Penha fazer ação

Operação é realizada em alusão ao Dia Nacional da Mulher e resultou na prisão de um homem em Fazenda Vilanova

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | As cidades de Lajeado e Estrela, que contam com o trabalho das equipes da Patrulha Maria da Penha, realizaram na quinta-feira, a Operação Jerônima Mesquita, em alusão ao Dia Nacional da Mulher, celebrado em 30 de abril.

A operação leva esse nome em homenagem ao aniversário de Jerônima Mesquita, enfermeira que lutou para garantir direitos, como o voto feminino. O intuito da ação é o de fiscalizar as medidas protetivas de urgência, além de cumprir mandados de prisão e demais determinações do comando geral da Brigada Militar (BM).

A coordenadora estadual da Patrulha Maria da Penha da BM, major Karine Pires Soares Brum, destaca que foram 62 municípios atendidos, onde 54 patrulhas atuaram com o emprego de 160 policiais militares. “Nosso objeti-



Efetivo da Patrulha da Penha de Lajeado participou de ação durante o dia

vo é intensificar as ações da Patrulha, colocando todas a agir no mesmo dia e mesmo horário. Além de realizar fiscalizações de maneira ordinária que as patrulhas já fazem, nós focamos na prisão de agressores que tivessem mandado por descumprimento de medida protetiva em aberto”, salienta a major.

Estrela

O coordenador da Patrulha Maria da Penha do 40º Batalhão de Polícia Militar (40º BPM), capitão Jorge Luís Engster, explica que a equipe atua na área da jurisdição da Comarca de Estrela, que abrange os municípios de Colinas, Fazenda Vilanova, Bom Retiro do Sul e Estrela.

Em Fazenda Vilanova, um homem de 45 anos, que havia agredido a esposa e a sogra, foi preso. Ele possuía um mandado de prisão em seu desfavor.

“A Patrulha do 40º BPM

também fez ações de entrega de panfletos para que as mulheres tenham conhecimento de seus direitos em relação à Lei Maria da Penha e também foram feitas visitas de mulheres que têm medidas protetivas de urgência”, destaca.

Além disso, também foram realizadas visitas aos órgãos que fazem parte do sistema de proteção à mulher vítima de violência doméstica para troca de informações e fortalecimento da rede. “É uma ação diferenciada, em um dia diferente e especial para a mulher”, completa Engster.

Lajeado

Em Lajeado, duas viaturas foram usadas para a realização da operação. Seis policiais militares do 22º Batalhão de Polícia Militar (22º BPM) atuaram na ação, que contou com 12 visitas realizadas a mulheres vítimas de violência doméstica.

Jovens são pegos com drogas e arma

ENCANTADO | Dois jovens de 19 anos foram detidos na noite de quarta-feira, no Bairro Jardim do Trabalhador, em Encantado. Conforme boletim de ocorrência, a Brigada Militar (BM) estava em patrulhamento

quando viu os dois suspeitos.

Ao ver a viatura, eles jogaram um pacote e correram para dentro de uma casa. O invólucro continha 13,6 gramas de maconha.

Dentro da casa, foi encon-

trada uma pistola 9mm com 17 munições. Já no roupeiro, foi localizado mais de R\$ 1,5 mil. A dupla foi encaminhada para exames de corpo delito e na sequência levada para a delegacia.

Agentes da PRF de Lajeado doam sangue

LAJEADO | Na tarde de quinta-feira (30), agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) organizaram uma ação de doação de sangue no Hemovale, em Lajeado. Os policiais, que se voluntariaram para doar, foram divididos em pequenos

grupos para evitar aglomerações. As ações, que também têm acontecido em outros locais do estado, buscam incentivar as doações, uma vez que os estoques de sangue estão baixos nos hemocentros.

A campanha teve início

quando um agente da PRF recebeu um pedido de doação de sangue para o pai de um amigo, devido ao baixo estoque de sangue do hospital. Ao realizar a doação, o policial teve a ideia de convidar os colegas para iniciar uma ação maior.

Integrante de facção é preso em Estrela



A ação conjunta trata-se de um enfrentamento às facções

ESTRELA | Na tarde de quinta-feira, um homem foi preso por tráfico de drogas no Bairro Oriental, em Estrela. A ação conjunta entre a Polícia Civil e a Brigada Militar trata-se de um enfrentamento às facções criminosas, tanto no que se refere ao tráfico, quanto a homicídios.

Segundo a Polícia Civil, com o suspeito foram apreendidos um tijolo de maconha de 426 gramas e mais seis porções de maconha prontas para a venda, pesando 14 gramas e duas buchas de cocaína pesando 0,6 gramas. O preso seria integrante de uma orga-

nização criminosa.

Também foram apreendidos a quantia de R\$ 340 em notas trocadas, geralmente usadas no tráfico de drogas, um simulacro de arma de fogo e uma máquina de choque. Ainda conforme a polícia, a arma falsa e a máquina seriam usadas para ameaçar a vizinhança.

“Outra apreensão que chamou atenção foi uma máquina de cartão de crédito com o registro de diversos valores, deixando claro que foi usada para receber pela venda de buchas de cocaína”, diz o delegado Juliano Stobbe.

Casal é detido por tráfico em Taquari



Homem de 22 anos e mulher de 26 foram detidos no São João

TAQUARI | Na madrugada de quinta-feira, por volta das 2h, um homem de 22 anos e uma mulher de 26 foram presos por tráfico de drogas no Bairro São João, em Taquari. Conforme a Brigada Militar (BM), os policiais foram averiguar uma denúncia.

Quando chegaram ao endereço informado, um suspeito saiu correndo para dentro de uma residência, mas foi alcançado e revistado. Com ele foi encontrada uma pedra de crack. O ho-

mem disse que era usuário e que teria comprado a droga de um casal.

Em seguida, os brigadinos encontraram o casal dentro da casa. Em um dos quartos foram encontrados 47 pedras de crack, R\$ 116, cinco celulares e material para embalar cocaína.

O homem e a mulher foram presos, encaminhados para exames de praxe e após, para confecção do flagrante na Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Lajeado.

AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

**COMPRE
O QUE É
NOSSO**

É HORA DE UNIR FORÇAS
E FAZER A ECONOMIA GIRAR AQUI

A HORA | Sexta-feira e fim de semana, 1º, 2 e 3 de maio de 2020 | Ano 17 - Nº 2580 | Avulso: R\$ 6,00

Fechamento da edição: 21h

Gestão financeira

Especialista dá
dicas para otimizar
o seu orçamento

você.

DIA DO TRABALHADOR

Reinvenção forçada pela pandemia

Maior crise epidemiológica dos últimos cem anos altera relações de trabalho e acelera a imersão tecnológica. Ao mesmo tempo, tensiona as relações entre empregados e patrões.

Páginas 8 e 9

OPINIÃO

ADAIR WEISS

Comércio paga o pato

DNA de cooperação ainda não se traduziu no combate à pandemia.

RODRIGO MARTINI

Frigoríficos e caos social

Fechamento causaria grave efeito dominó na economia.

GABRIEL SANTOS

PARA CONTER O VÍRUS

Portas fechadas de novo

Diante da gravidade da situação da pandemia em Lajeado, Governo do Estado determina fechamento do comércio em toda a região.

O Vale do Taquari se tornou foco das atenções do Estado devido ao disparo de casos. Pelo menos até 6 de maio, estabelecimentos só podem funcionar em sistema drive thru e take away

Página 12

LEITORES

Devido ao feriado do Dia do Trabalhador, A Hora publica hoje a edição especial de fim semana.

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR



Juntos,

construímos um mundo melhor.

Fundo Filantrópico 2020 - Sicredi Integração RS/MG

Inscriva seu projeto social de 01/05 a 31/05/2020 no site sicrediintegracaorsmg.com.br/fundo

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria@0800 646 2519.

Sicredi



moysa

Os frigoríficos e o caos social



É a pergunta que não quer calar no Vale do Taquari: os frigoríficos das empresas Minuano e BRF podem ou não podem funcionar? Só em Lajeado são mais de 40 funcionários infectados pelo novo coronavírus em duas unidades. Mas os casos envolvendo as duas grandes indústrias ultrapassaram e muito as fronteiras da cidade. Taquari, Estrela, Teutônia, Tabai e outras cidades da região também registram casos positivos com origem nessas plantas.

Os casos, a bem da verdade, ultrapassam os limites do próprio Vale do Taquari. Em Venâncio Aires, no Vale do Rio Pardo,

o governo municipal “culpa” os frigoríficos de Lajeado por mais de 70% dos casos de Covid-19 naquele município. Diante deste preocupante quadro, todo o comércio varejista – bem como centenas de autônomos – vai dividir a conta imposta pelo Governo do Estado, que resolveu suspender novamente as atividades na nossa região.

A promotoria da Comarca de Lajeado estuda a possibilidade de pedir a suspensão das atividades nas duas plantas, por um período mínimo de 14 dias. O mesmo já ocorreu em uma das unidades da JBS, em Passo Fundo, após o espaço registrar cerca de 20

casos positivos na sexta-feira passada. Tais medidas geram forte apreensão. Afinal, qual será o impacto disso em toda a nossa cadeia econômica? E qual será o impacto na nossa alimentação?

O cenário mais pessimista é trágico. Produtores temem a falta de carne nos mercados, e avisam: o preço vai subir na vertical, e vai sobrar gado no campo, porco no chiqueiro e frango nos aviários. E o resultado disso tende a ser uma combinação explosiva. Aumento do desemprego, aumento da pobreza, alta nos preços, e escassez de alimentos. Resumindo, um caos social completo. Oremos!

O comércio, a escola e os bairros

Eu não sou especialista em pandemias. Mas tenho uma constatação. Acredito que o comércio lajeadense, tratado como vilão por uma parte da população que agora corre sérios riscos de ficar desempregada, também funciona como uma escola contra o novo coronavírus. Afinal, é visível a diferença de comportamento na Rua Júlio de Castilhos em relação às principais vias dos bairros da cidade.

No comércio é possível visualizar e materializar tudo que as principais organizações de saúde recomendam: distanciamento entre pessoas nas filas ou limite por metro quadrado; álcool gel em todos os ambientes; e a obrigação de utilizar a máscara em



espaços coletivos. É uma escola a céu aberto, reforço. A realidade nua e crua da Covid-19 está na área central. Uma realidade bem diferente de outros pontos do município.

Nos bairros mais distantes do centro a vida segue quase normal na principal cidade do Vale do Taquari. Chimarrão entre vizi-

nhos, futebolzinho “de canto”, cervejinha nas canchas de bocha, churrascos e boas conversas nas calçadas seguem na rotina de muitas famílias e grupos de amigos. Muitos parecem viver em um universo paralelo, alheio à pandemia mundial. E isso é tão ou mais arriscado do que manter frigoríficos ou lojas abertas.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Bíblia no Parque



Na edição de ontem, publiquei sobre a solicitação de um estudo para construção de um monumento da Bíblia Sagrada no Parque Princesa do Vale, em Estrela. Entretanto, e diferentemente do que foi publicado, o pedido partiu do vereador e pastor José Alves (República-

nos) (foto), e não do colega, Darlã Bellini (PSD). Em tempo, não será o primeiro monumento deste quilate no Vale do Taquari. Em maio de 2019, o Executivo de Teutônia inaugurou uma estrutura semelhante junto ao pórtico de entrada da cidade.

“Pare de falar mal do presidente”

Na quinta-feira, escrevi sobre a absoluta falta de empatia do presidente Jair Bolsonaro para um cargo de tamanha relevância mundial. E eu reforço e reitero cada linha e cada vírgula do artigo denominado “E daí?”. E também faço questão de reforçar, aqui neste espaço, que ninguém tem o direito de cercar ou ameaçar a nossa liberdade de expressão. Afinal, o período de uma só verdade restou no passado. E não volta mais.

“Pare de falar mal do presidente. Vão perder ouvintes e assinantes”. Essa foi uma das “ameaças” enviadas por seguidores fervorosos do “Mito”, e que segue o mesmo modus operandi disparado Brasil afora contra profissionais da imprensa que “ousam” criticar Jair Bolsonaro. Uma estratégia que não atinge quem tem coragem. Uma estratégia que, felizmente, não é aprovada pela imensa



maioria dos senatos eleitores do atual presidente.

Bolsonaro não é o primeiro e obviamente também não será o último presidente do NOSSO país, do NOSSO Brasil. Bolsonaro é um servidor público muito bem pago e que hoje ocupa a cadeira do Executivo federal. Ele está presidente da República. Está lá para governar para cada um dos mais de 210 milhões de brasileiros, e está lá para ser criticado e cobrado por cada um dos mais de 210 milhões de brasileiros. E assim será. Doa a quem doer!

FRENTE
VERSO

ENTREVISTADOS DE HOJE RÁDIO 102.9 A HORA

8h20min



CÉSAR GOES
DOUTOR EM SOCIOLOGIA

PAUTA

O dia do trabalho numa nova perspectiva

8h45min



SÉRGIO GALBISINSKI
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DO VAREJO

PAUTA

Quais são as saídas para o comércio varejista diante do impacto da pandemia?

9h45min



PEDRO CURI HALLAL
REITOR DA UFPEL

PAUTA

A explicação para Lajeado ser classificada como bandeira vermelha no estudo da universidade

APRESENTAÇÃO:
Fernando Weiss

HORÁRIO: 8h10 às 10h
FREQUÊNCIA: Segunda a sexta

ENTRE ASPAS: Dr. Hugo Schünemann
PARE E PENSE: Gabriel Carneiro Costa

PATROCÍNIO

TOMASI LOGISTICA

LANGUIRU

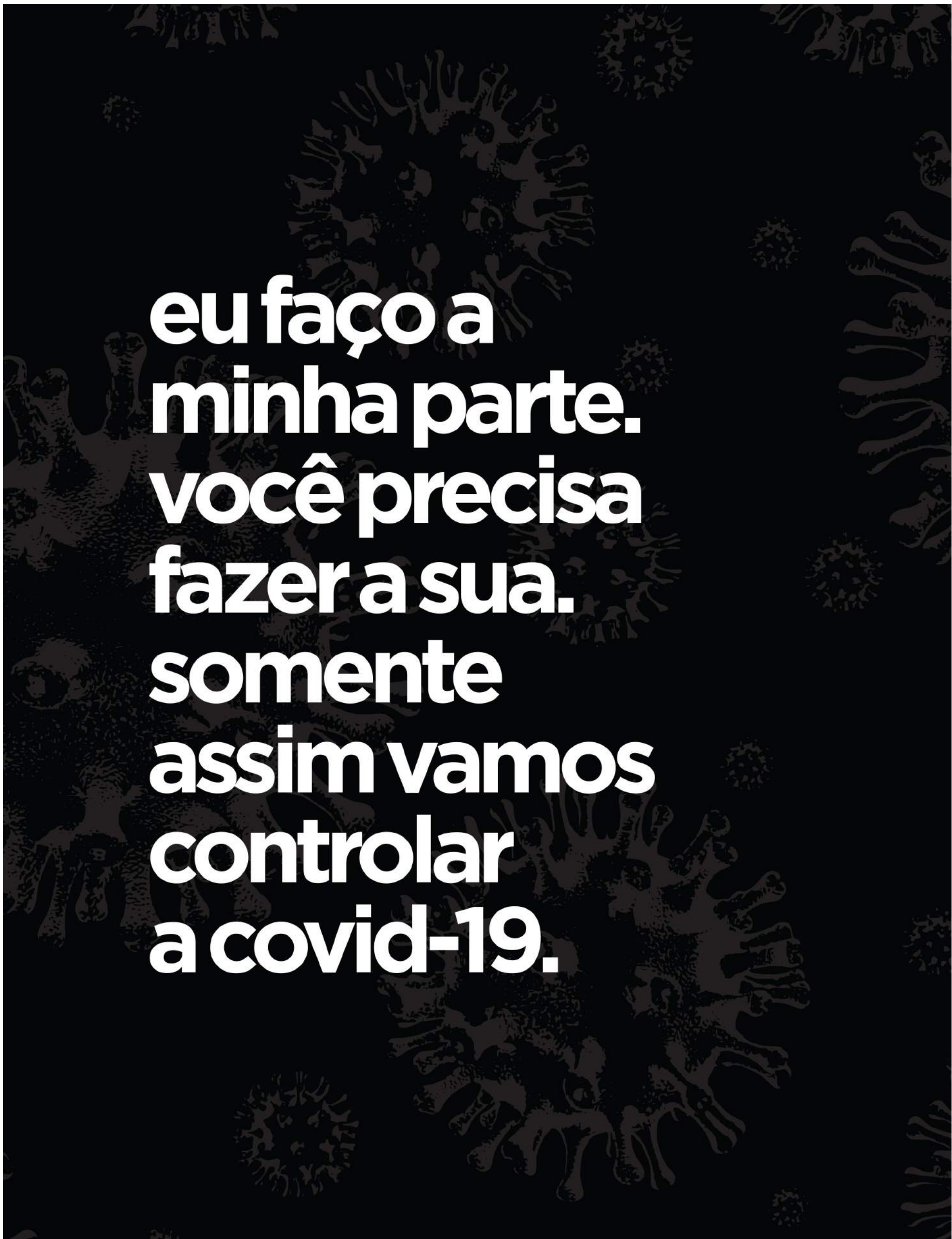
CRON

Sicredi

ANTARES

NOTÍCIAS DA HORA
(9h | 10h)

PATROCÍNIO
SICOOB
São Miguel



**eu faço a
minha parte.
você precisa
fazer a sua.
somente
assim vamos
controlar
a covid-19.**

como você pode ajudar Lajeado a conter o coronavírus:



1. A situação atual exige cuidados redobrados. Fique alerta e faça a sua parte.



2. Não saia de casa. Para fazer o essencial, o uso da máscara é obrigatório.



3. Seja um fiscal dos seus pais, dos seus filhos, do seu amigo, do seu vizinho. As autoridades não conseguem estar em todos os lugares.



4. Mantenha o distanciamento social. Sem festas, sem reuniões, sem futebol, sem chimarrão com os amigos.



5. Lave sempre as mãos e use álcool em gel. Higienização frequente reduz a contaminação.

Para denunciar o descumprimento das regras:

- **Whatsapp da Ouvidoria:** (51) 99942-4082

- **Canal da Ouvidoria:** bit.ly/OuvidoriaLajeado



PREFEITURA DE
LAJEADO

cada um por todos.

Estado fecha comércio em todo o Vale do Taquari

Região é considerada de alto risco por conta do crescimento de casos de coronavírus e recebeu bandeira vermelha na classificação do estado

MATEUS SOUZA
mateus@jornalalhora.inf.br

ESTADO

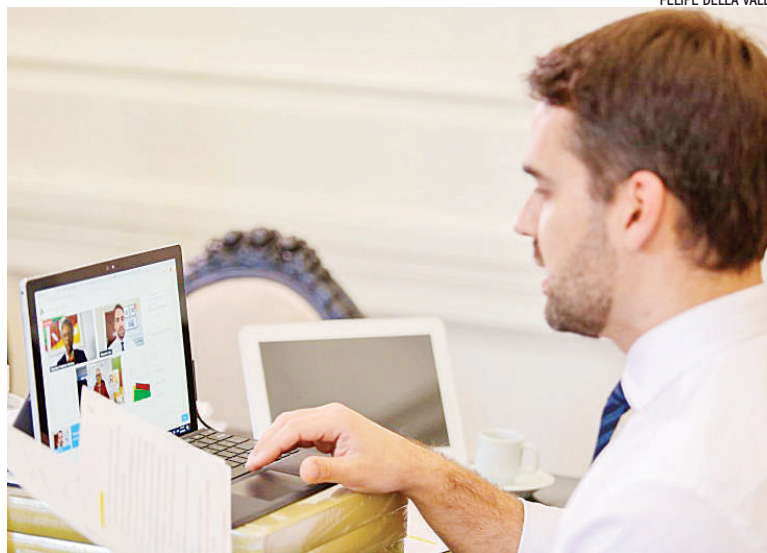
Considerada uma região de risco elevado de contaminação por coronavírus, o Vale do Taquari foi afetado diretamente pelo novo decreto anunciado ontem pelo governador Eduardo Leite. Chamada de “decreto transitório”, a estratégia antecede a adoção do distanciamento social controlado, que deve entrar em vigor no fim da próxima semana.

Junto com a região de Passo Fundo, os municípios do Vale não poderão abrir o seu comércio a partir desta sexta-feira, 1º, até o dia 6 de maio. Para não comprometer tanto as vendas do Dia das Mães, as lojas poderão atender nas modalidades drive-thru, tele-entrega ou take away (onde o cliente encomenda o produto e retira no local).

O modelo de distanciamento social controlado, bem como as regras do decreto transitório, foram detalhadas durante coletiva de imprensa do governador, que contou com a participação das secretárias de Saúde, Arita Bergmann, e de Planejamento, Orçamento e Gestão, Leanny Lemos. Para elaboração dos regramentos, o estado foi dividido em 20 regiões.

“Não é uma flexibilização aleatória, não é para voltarmos ao normal como conhecíamos. O que vamos estabelecer vai ocorrer a partir de indicadores objetivos em cada uma das 20 regiões definidas para atuarmos no local em que for necessário, no momento em que for necessário e na proporção que for necessária”, ressaltou Leite.

Por conta da situação atual, o Vale do Taquari recebeu a bandeira vermelha. A definição do alto risco ocorre em virtude da velocidade, evolução e incidência de novos casos, e capacidade de atendimento hospitalar, que está perto do limite. Essa cor pode mudar, dependendo da evolução ou estabilização dos indicadores. Segun-



Medidas foram detalhadas pelo governador Eduardo Leite na tarde de ontem

do Leanny, a tendência é de que a atualização ocorra semanalmente, sempre aos sábados.



ARITA BERGMANN
SECRETÁRIA ESTADUAL DE SAÚDE

Frigoríficos

Os frigoríficos não serão proibidos de manter suas atividades. Contudo, deverão seguir uma série de normas conforme portaria publicada pela Secretaria Estadual

da Saúde. Conforme Leite, por se tratar de um setor importante da

“

O que vamos estabelecer vai ocorrer a partir de indicadores objetivos em cada uma das 20 regiões[...]

EDUARDO LEITE
GOVERNADOR

indústria, envolvendo a alimentação, “não se verifica a possibilidade de proibir”.

Já a secretária de Saúde, Arita Bergmann, disse que o governo ouviu diversos órgãos e entidades, como o Ministério Público do Trabalho, antes de publicar a portaria.

“Ela prevê como deve ser o cuidado com o transporte dos funcionários, a chegada deles nas empresas para evitar aglomerações, o uso de EPIs. E sempre que um trabalhador apresentar sintomas, ele deve ser afastado da atividade imediatamente, até que se esclareça se está ou não com a Covid-19”, explicou.

“Balde de água fria”

As entidades que representam o comércio e o varejo no Vale reagiram de maneira negativa às restrições impostas pelo governo do estado ao setor. “Nós tínhamos uma expectativa muito grande. Ficamos 26 dias fechados, voltamos a abrir há nove dias. Esse anúncio foi um balde de água fria para nós”, afirma o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Lajeado, Aquiles José Mallmann.

Para ele, o comércio lajeaden-

se está sendo “uma escola de cuidados” e destaca que o setor é o que menos causa aglomerações na cidade.

Já o presidente do Sindilojas, Kiko Weimer, foi mais duro nas críticas ao governo, que, segundo ele, não ouviu representantes da região para tomar as medidas. “Não entendi quando ele disse que conversou com entidades. O comércio continuará pagando o preço da contaminação nos frigoríficos”, lamenta.

Weimer teme que a bandeira de Lajeado se mantenha vermelha em virtude do surgimento de mais casos da doença, o que vai estender o prazo do fechamento do comércio.

Serviços essenciais

Um novo decreto presidencial nesta semana ampliou as atividades consideradas essenciais, que podem ser mantidas durante a pandemia. Entre elas, estão o atendimento ao público por agências bancárias relacionadas aos programas governamentais ou privados para mitigação da crise da pandemia. Serviços de locação de veículos e de radiodifusão de sons e imagens também foram definidos como essenciais pela União.

ENTENDA

- O novo modelo de distanciamento prevê quatro estágios de controle, traduzidos em “bandeiras”: amarela, laranja, vermelha e preta – sendo que a amarela indica uma situação mais amena, com medidas mais flexíveis, e avançando o grau de restrições até a preta, quando seria necessário maior restrição;

- Para definir a cor de cada região, serão levados em conta 11 indicadores que estão divididos em dois eixos: propagação da Covid-19 (como velocidade, evolução e incidência de novos casos) e capacidade de atendimento hospitalar;

- Além da regionalização, a política prevê a divisão setorial. Educação, comércio, serviços, indústria, transportes, agricultura, entre outros, terão restrições proporcionais ao nível de segurança do contágio da Covid-19 e o respectivo impacto econômico;

- De acordo com o índice de cada setor e dependendo da situação da região em que se encontra, serão determinados protocolos específicos de operação, como horários, restrições de pessoas, obrigatoriedade de máscaras, entre outras regras;

Situação das regiões do RS conforme a classificação do governo estadual

